

História

O DPIP surge do diálogo interdisciplinar entre vários investigadores do Centro de Estudos Sociais (CES), ligando as linhas de investigação de dois dos seus núcleos de investigação: o Núcleo de Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz e o Núcleo de Estudos sobre Cidades, Culturas e Arquitetura, a que se juntaram académicos de outras instituições portuguesas e estrangeiras de diversas áreas disciplinares.

Ressalte-se nesse diálogo:

a) O anterior trabalho de António Sousa Ribeiro e Margarida Calafate Ribeiro no âmbito do programa de doutoramento “Pós-colonialismos e Cidadania Global”, bem como os trabalhos de António Sousa Ribeiro sobre os conceitos basilares do doutoramento Patrimónios de Influência Portuguesa, como memória (nas suas várias declinações), identidade, testemunho, herança, pós-colonialismo, entre outros, e de Margarida Calafate Ribeiro, as reflexões sobre Portugal e o seu império, sintetizadas no livro *Uma História de Regressos: Império, Guerra Colonial e Pós-Colonialismo*, assim como noutras publicações.

b) O trabalho de longo curso de Paulo Varela Gomes e Walter Rossa sobre história da arquitetura e do urbanismo portugueses no Mundo, com especial foco no Oriente, o qual teve como primeiro grande ensaio a montagem do curso de mestrado em “Arquitetura, Território e Memória” do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e, mais recente resultado, parte considerável da coordenação e redação da obra *Património de Origem Portuguesa no Mundo: Arquitetura e Urbanismo*, dirigida por José Mattoso e produzida pela Fundação Calouste Gulbenkian, depois vertida no *website* interativo Heritage of Portuguese Influence / Património de Influência Portuguesa (hPIP.org).

Foi desenvolvido formalmente um processo ao longo de 2009: primeiro com a aprovação das várias instâncias da UC, a que se seguiu o processo de acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), em março de 2010 (Processo n.º NCE/09/01387).

A primeira edição do curso teve início em 2010 (2010-2014), a segunda edição em 2012 (2012-2016) e a terceira edição em 2015 (2015-2019).

Para a segunda edição, iniciada em 2012 (2012-2016), foi celebrado um protocolo de colaboração com a Universidade do Algarve, através da sua Cátedra Odebrecht / Capistrano de Abreu, tendo já em vista o início do processo de internacionalização.

Em 2013, o DPIP foi vencedor do Concurso 2013 do Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações / Projetos Inovadores no Domínio Educativo da Fundação Calouste Gulbenkian. O prémio constituiu-se no financiamento da construção da versão internacional do DPIP, apoiando os encontros institucionais do consórcio, e o apoio à mobilidade de docentes e discentes, que beneficiam de bolsas de curta duração para o desenvolvimento dos seus projetos de investigação em contexto internacional.

Principiado o processo de internacionalização, a terceira edição do programa de doutoramento, iniciada em fevereiro de 2015 (2015-2019), associou-se, em regime de cotutela: na Europa, às Universidades do Algarve, de Bolonha e Paris-Ouest; na América do Sul, à Universidade Federal Fluminense (Rio de Janeiro); e em África, à Universidade Eduardo Mondlane (Maputo).

Estão ainda ativas as parcerias com UNESCO; Fundação Calouste Gulbenkian; Instituto Camões – Instituto da Cooperação e da Língua; Associação IVERCA – Turismo, cultura e meio ambiente, Maputo, Moçambique; Associação Tchiveka de Documentação e Companhia de Dança de Angola Luanda, Angola; e foram negociadas participações com o M_EIA (Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura) de Cabo Verde.